

Um pólo metropolitano

Três cidades-satélites oferecem ao Distrito Federal e ao País um exemplo expressivo de integração metropolitana. Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, por intermédio de suas associações comerciais, compreenderam que seus problemas são comuns, exigindo, portanto, soluções unificadas.

CORREIO BRAZILIENSE

O raciocínio norteador da ação ora em desenvolvimento parte da seguinte realidade: o triângulo Taguatinga, Ceilândia e Samambaia exibe um universo comercial apoiado em 17 mil empresas (micro, pequenas e grandes). Lojas de móveis e confecções, bem como atacadistas, já atraem consumidores de todo o DF, aí incluídos residentes do Plano Piloto, a começar pelos do Lago Sul e do Lago Norte.

Outro ponto digno de atenção é o fato de estar próxima a inauguração das linhas do Metrô, cuja estação 22 orienta a instalação do Centro Metropolitano, lo-

calizado próximo ao Terminal Rodoviário de Integração (Taguatinga). Só este dado já justificaria a nova iniciativa: a Região concentra uma população da ordem de um milhão de pessoas e é considerada como principal eixo de expansão urbana do DF.

Com o funcionamento de tão importante pólo, estabelecido em área superior a 44 hectares, a força empresarial de oito mil unidades de Taguatinga, quase seis mil da Ceilândia e 3,5 mil de Samambaia vai irradiar-se além - divisas do território brasiliense.

Eis aí um empreendimento a ser imitado não só no Distrito Federal mas igualmente em escala regional. Trata-se de oportuna arrancada que deve inspirar ações conjuntas de sentido idêntico, sobretudo com vistas à propalada integração do Entorno, uma necessidade e uma exigência de Brasília e dos estados vizinhos.